

INTRODUÇÃO

O Observatório Português dos Sistemas de Saúde

O observatório Português dos Sistemas de Saúde (OPSS) tem como finalidade proporcionar a todos aqueles, que de maneira ou outra, podem influenciar a saúde em Portugal, uma análise precisa, periódica e independente da evolução do sistema de saúde português e dos factores que a determinam. O propósito é facilitar a formulação e implementação de políticas de saúde efectivas.

Os seus principais objectivos podem resumir-se da seguinte forma: (a) analisar prospectivamente a evolução do sistema de saúde português; (b) tornar essa análise facilmente acessível a todos os interessados; (c) constituir e melhorar continuamente uma base de conhecimentos sobre a gestão da saúde, de forma a estimular a análise dos sistemas de saúde e a investigação sobre serviços de saúde; (d) reforçar as relações de trabalho com outras instituições e projectos Europeus similares, muito particularmente com o Observatório Europeu de Sistemas de Saúde.

O OPSS não toma posição em relação às agendas políticas da saúde. Procura antes analisar objectivamente o que tem estado a acontecer no sistema de saúde, desde os processos de governação até às acções dos principais actores da saúde, reunindo a evidência que suporta esses processos, acções e os seus resultados.

O OPSS é constituído por uma rede de investigadores e instituições académicas dedicadas ao estudo dos sistemas de saúde (Fig. 1). Esta organização em rede permite uma considerável pluralidade de pontos de vista, uma importante complementaridade de competências e uma gestão flexível das capacidades disponíveis.

O OPSS produz anualmente um relatório síntese da evolução do sistema de saúde português (Relatório de Primavera 2001), e elabora e publica trabalhos técnicos relacionados com este tema (Cuidados de Saúde Primários em Portugal, 2002). Para este efeito procura estabelecer progressivamente um dispositivo observacional adequado e promover regularmente reuniões técnicas para aprofundar os temas seleccionados para análise. O OPSS, para além de observar o presente e analisar o passado mais ou menos imediato, procura estabelecer cenários sobre o futuro e aprender através de uma comparação contínua entre o “previsto” e o “observado”.

Para melhorar a capacidade do OPSS organizar e gerir uma base de conhecimentos adequada aos seus objectivos e partilhá-la com todos aqueles que se interessam pelo sistema de saúde português, está em curso o desenvolvimento de um portal “gestão.saúde” (www.observaport.org).

O Relatório de Primavera 2002

O Observatório, de acordo com a sua filosofia própria – contribuir, através da informação e do conhecimento, para o desenvolvimento do sistema de saúde português - procura situar o seu relatório anual no contexto presente, da forma mais adequada para a realização deste seu objectivo.

Recentemente, em Março de 2002, como resultado das eleições legislativas, iniciou-se um novo ciclo político no país, tendo a Assembleia da República aprovado o Programa do XV Governo para a legislatura.

Neste contexto o OPSS opta por procurar fazer um balanço, o mais sintético possível, do passado recente em três horizontes diferenciados:

- período compreendido entre 1985 e 2001, de forma a poder estabelecer paralelos comparativos na saúde entre os dois últimos ciclos políticos;
- ciclo político mais recente, entre 1995 e 2001, que precede o actual governo e referente ao qual existe informação suficientemente detalhada para permitir uma apreciação mais precisa;
- o último ano, como é esperado de um relatório de periodicidade anual, como é o Relatório de Primavera.

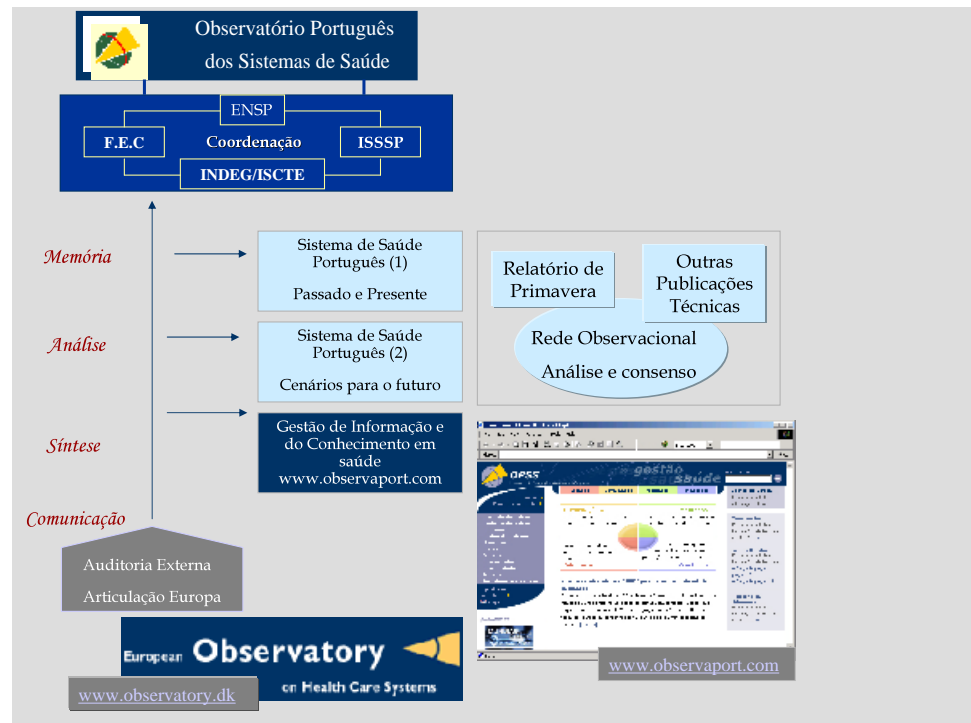
Para poder resumir o essencial, identificar as tendências predominantes e estabelecer as bases do conhecimento para elaborar cenários que ajudem a compreender e participar no presente e no futuro, OPSS teve que ser selectivo em relação aos factos e suficientemente conclusivo na sua apreciação.

O desenvolvimento progressivo de metodologias de observação, análise e comunicação compatíveis com os objectivos do OPSS, é de capital importância. Isto inclui o aperfeiçoamento de uma auditoria metodológica externa, com a colaboração do Observatório Europeu dos Sistemas de Saúde. Este processo, numa fase ainda inicial, já foi aplicado ao Relatório de Primavera 2002 (Anexo I). Considera-se igualmente importante identificar e declarar eventuais conflitos de interesses na elaboração de cada um dos seus produtos analíticos (Anexo II).

Desta forma, OPSS toma as disposições necessárias para, no quadro de estudos qualitativos, assegurar a credibilidade técnica da síntese apresentada (Anexo I).

Ao mesmo tempo, especialmente naquilo que diz respeito aos cenários futuros sobre a evolução do sistema prestador de cuidados de saúde, considera-se que as formulações aqui apresentadas são um ponto de partida para uma análise mais ampla e participada, que decorrerá entre Junho e Dezembro de 2002 – com duas partes distintas: (a) de Junho a Outubro, aprofundamento da base do conhecimento e dos métodos e critérios de análise, com o apoio do *site* do Observatório; (b) em Novembro e Dezembro, “Conferência de Consenso”.

Figura 1 - Observatório Português dos Sistemas de Saúde: Organização, lógica da produção e comunicação



O Observatório Português dos Sistemas de Saúde tem como finalidade proporcionar uma análise precisa, periódica e independente sobre a evolução do Sistema de Saúde Português. Para o efeito, desenvolve uma “base de conhecimentos” sobre os sistemas de saúde e aperfeiçoa continuamente a sua capacidade de análise e comunicação.

Outros aspectos considerados críticos para a análise da saúde em Portugal – o sistema regulador, a evolução das desigualdades, análise dos programas de melhoria do acesso e recuperação das listas de espera, a informação mínima a que o cidadão tem direito, o sistema de informação independente do poder político que permite uma análise consensual dos cuidados de saúde - irão merecer uma atenção semelhante.

Agradece-se todo o apoio concedido para a elaboração deste relatório, ao Ministério da Saúde, à Fundação Montepio Geral e às direcções das quatro instituições académicas associadas ao OPSS.